

CIDADE DE SAPUCAIA DO SUL
INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 - Este caderno de prova é constituído por 40 (quarenta) questões objetivas.
- 2 - A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas.
- 3 - Para cada questão, são apresentadas 04 (quatro) alternativas (a – b – c – d).
APENAS UMA delas responde de maneira correta ao enunciado.
- 4 - Após conferir os dados, contidos no campo Identificação do Candidato no Cartão de Resposta, assine no espaço indicado.
- 5 - Marque, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa, conforme exemplo abaixo, no Cartão de Resposta – único documento válido para correção eletrônica.

a c d
- 6 - Em hipótese alguma, haverá substituição do Cartão de Resposta.
- 7 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 8 - O preenchimento do Cartão de Resposta deverá ser feito dentro do tempo previsto para esta prova, ou seja, 04 (quatro) horas.
- 9 - Serão anuladas as questões que tiverem mais de uma alternativa marcada, emendas e/ou rasuras.
- 10 - O candidato só poderá retirar-se da sala de prova após transcorrida 01 (uma) hora do seu início.

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Leia o trecho a seguir:

“A luta do proletariado contra a burguesia, embora não seja na essência uma luta nacional, reverte-se, contudo, dessa forma nos primeiros tempos. É natural que o proletariado de cada país deva, antes de tudo, liquidar sua própria burguesia.”

MARX, K. ENGELS, F. **Manifesto do Partido Comunista**. 9. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

Esta afirmação de Marx e Engels foi motivo de intensos debates, no movimento comunista mundial, em razão da

- a) visão dos principais dirigentes da Revolução Russa de 1917 de que a revolução, em primeiro lugar, deveria ser fortalecida naquele país e somente, em outro momento, deveria ser espalhada para o mundo.
- b) ideia de liquidação da burguesia que foi extremamente criticada pelo congresso da IIª Internacional.
- c) disputa estabelecida em relação às formas de tomada do poder entre Lênin e Rosa Luxemburgo.
- d) disputa ocorrida após a morte de Lênin na União Soviética, quando Trótski defendia a revolução permanente e Stálin conduzia o país na perspectiva da revolução em um único país.

2. Emile Durkheim é considerado pioneiro na institucionalização da Sociologia enquanto disciplina acadêmica e marcou sua atuação enquanto sociólogo com a preocupação de estabelecer métodos precisos de pesquisa.

Assim, afirma-se que sua Sociologia

- a) entende o mundo dividido em vários grupos sociais que têm interesses diferenciados e, por isso, precisam de indivíduos reconhecidos por todos que imponham os interesses da comunidade.
- b) trabalha com a necessidade de compreender os ciclos evolutivos das sociedades, onde a solidariedade mecânica expressa o grau máximo de modernização.
- c) propõe a utilização da imaginação sociológica para entender os problemas da sociedade, que são diferentes dos problemas das ciências naturais.
- d) enfatiza as ações das estruturas sociais que moldam os indivíduos, de acordo com os interesses do desenvolvimento das sociedades.

3. Ao dizer que “a palavra classe refere-se a qualquer grupo de pessoas que se encontram na mesma situação de classe”, Weber afirma, em relação ao tema das classes sociais na sociedade capitalista, que

- a) a situação de classe, diferentemente do que afirmava Marx, não se define apenas a partir do momento da produção e apresenta nuances distintas, em que o acesso à riqueza, ao poder e ao status e prestígio podem ser exercidos por hierarquias sociais variadas.
- b) as desigualdades sociais apresentam oportunidades de crescimento aos indivíduos e somente aqueles que têm mais talento e qualificação irão aproveitá-las.
- c) a situação de classe dos indivíduos está diretamente ligada ao domínio das elites partidárias e das elites intelectuais.
- d) as hierarquias sociais ligadas ao status e ao prestígio estão diretamente ligadas à dimensão econômica e ao acúmulo de riquezas.

4. Em A Ideologia Alemã, Marx e Engels dão forma à sua filosofia, estabelecendo uma crítica ao idealismo de Hegel e também ao que chamam de materialismo idealista de Feuerbach.

Sobre essa obra, são feitas as seguintes afirmações:

- I. A crítica central a Feuerbach apresenta-se na ideia de que o materialismo deste não alcança a subjetividade da vida dos homens, que se dá a partir da construção concreta das suas vidas.
- II. Representa a primeira exposição estruturada da concepção materialista da história.
- III. Os autores afirmam que os modos de produção das sociedades se modificam e modificam também a forma como nos relacionamos com as ideias e os pensamentos.
- IV. O materialismo histórico é apresentado como ferramenta de compreensão dos contextos históricos e de transformação histórica.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e IV, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, II, III e IV.

5. Segundo Weber, ação social é toda ação dotada de sentido.

Em relação aos tipos de ação social classificados por Weber, é correto afirmar que a ação social

- a) racional com relação a valores não comporta julgamentos, a partir dos modos de ver o mundo.
- b) afetiva classifica as reações dos indivíduos em relação aos temas da vida particular de cada um e não tem relação com a sociedade.
- c) racional com relação a fins e a ação social racional com relação a valores são provenientes principalmente do processo de racionalização surgido a partir do desenvolvimento do modo de produção capitalista.
- d) racional com relação a valores está unicamente ligada aos estudos da religião desenvolvidos por Weber, para desvendar o desenvolvimento do modo de produção capitalista.

6. Ao apresentar um panorama do pensamento social antes do surgimento da Sociologia como ciência, Michel Lallement apresenta aspectos sociais, políticos e culturais desde a Grécia Antiga.

Em relação à Idade Média, o autor afirma que:

- a) Santo Tomás de Aquino rompe com o princípio do Deus Criador e apresenta a teoria das duas cidades, em que separa o mundo real do mundo celestial.
- b) A doutrina tomista dominou o pensamento ocidental até o Renascimento e, por isso, é preciso dar atenção ao pensamento social que se desenvolve em outras partes do mundo, como aquele desenvolvido na África do Norte.
- c) Santo Agostinho contrapôs as ideias que atribuíam a queda de Roma à adesão do Império ao Cristianismo com a propagação das ideias milenaristas, que condenavam as desigualdades sociais a partir do Evangelho.
- d) A Reforma Gregoriana garantiu a independência da Igreja em toda a Europa, sacramentando a união entre Roma e Inglaterra.

7. Segundo Michel Lallement, o sociólogo estadunidense Robert Bellah afirma que, perante alguns círculos, Durkheim ficou conhecido como o sumo sacerdote e o teólogo da religião civil da Terceira República.

Em relação às ideias de Durkheim sobre a religião, afirma-se que ele

- a) Seus estudos o levaram a defender a ideia de que as religiões primitivas forneciam a base moral para a organização de uma sociedade desenvolvida e equilibrada.
- b) defendia a separação entre Igreja e Estado, conferindo aos religiosos a função de educar indivíduos com base na liberdade e na ética.
- c) criticava fortemente a Igreja Católica por, segundo suas pesquisas em relação ao suicídio, ser a principal responsável pelo suicídio de tipo anômico.
- d) defendia que as escolas públicas e laicas eram as principais responsáveis pela educação dos indivíduos para a vida em sociedade.

8. A partir da obra: *As Etapas do Pensamento Sociológico*, de Raymond Aron, foram feitas as seguintes afirmações a respeito de Marx, Durkheim e Weber:

- 1. Sua obra se propõe a desvendar a economia, fazer uma análise sociológica do capitalismo e uma história filosófica da humanidade, articuladas em conjunto. Falhou como falharam todas as tentativas semelhantes, uma vez que tal conjunto não existe na vida real das sociedades, já que a história não é tão racional como muitas vezes se pretende.
- 2. Encara a Sociologia como uma ciência que procura compreender a ação dos indivíduos a partir da percepção destes indivíduos sobre suas próprias condutas.
- 3. centro de seu pensamento filosófico é entender os vínculos de solidariedade e de independência entre ciência e política.
- 4. Uma das debilidades em relação ao desenvolvimento de sua filosofia é a ênfase na necessidade de consenso por um lado, e a negligência a respeito dos fatores que levam ao conflito social, por outro.
- 5. tipo de Sociologia que desenvolveu fez com que muitas vezes analisasse a sociedade concreta como se essa sociedade fosse o "abrigo do ideal".

As afirmativas feitas correspondem, respectivamente aos seguintes sociólogos:

- a) Marx, Weber, Weber, Durkheim e Weber.
- b) Durkheim, Marx, Weber, Weber e Durkheim.
- c) Weber, Weber, Durkheim, Weber e Marx.
- d) Marx, Weber, Weber, Durkheim e Durkheim.

9. Menções ao Estado estão presentes com frequência em diferentes arenas de debate público. Definições correntes desse termo respondem a indagações diversas, não raro dissociadas de elaborações sociológicas sobre o tema. Em uma contribuição seminal na sociologia do Estado, em especial da sua vertente moderna, Max Weber (WEBER, M. **Economia e Sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. 4 ed. Brasília, DF: UnB, 2012) desenvolve uma definição dessa forma de Estado, a partir de relações com processos históricos fundamentais, traçando particularidades do Ocidente nesses processos.

Com base na concepção sociológica de Max Weber de Estado moderno, analise as afirmativas, marcando (V), para as Verdadeiras, e (F), para as Falsas.

- () O Estado moderno apresenta uma relação de semelhança com o funcionamento de uma empresa capitalista, no sentido de que a justiça e o corpo administrativo assumem funções de cálculo e previsão das ações tal como em cálculos de custos em empresas.;
- () É possível definir o Estado moderno em função das práticas de intervenção social que ele assume na modernidade, como ao promover regulações burocráticas e assumir papéis na economia de um determinado território.
- () A racionalidade organizacional da política é própria do Estado moderno, de modo que defini-lo sociologicamente implica romper com noções religiosas e subjetivas.
- () O Estado moderno deve ser definido a partir de sua finalidade de promoção do bem coletivo, auferido em função do conjunto de expectativas individuais presentes no território sob o qual ele é responsável.
- () O Estado moderno deve ser definido em relação ao meio que lhe é específico, identificado como o monopólio da violência em um determinado território, de modo que outros conjuntos de organizações como quadros administrativos são manifestações externas ao seu próprio âmbito.

A sequência correta, de cima para baixo,

- a) F – V – F – V – V.
- b) V – F – F – F – V.
- c) V – F – V – V – V.
- d) F – V – V – F – F.

10. Analise as afirmações abaixo.

“Se a imigração das ideias, como diz Marx, raramente se faz sem dano, é porque ela separa as produções culturais do sistema de referências teóricas em relação às quais as ideias se definiram, consciente ou inconscientemente, quer dizer, do campo de produção balizado por nomes próprios ou por conceitos em -ismo para cuja definição elas contribuem menos do que ele as define.”

“A análise estrutural constitui o instrumento metodológico que permite realizar a ambição neo-kantiana de apreender a lógica específica de cada uma das ‘formas simbólicas’: procedendo (...) a uma leitura propriamente tautegórica (...) que não refere o mito a algo de diferente dele mesmo, a análise estrutural tem em vista isolar a estrutura imanente a cada produção simbólica.”

“A cultura dominante contribui para a integração real da classe dominante (assegurando uma comunicação imediata entre todos os seus membros e distinguindo-os das outras classes); para a integração fictícia da sociedade no seu conjunto, portanto, à desmobilização (falsa consciência) das classes dominadas; para a legitimação da ordem estabelecida por meio do estabelecimento das distinções (hierarquias) e para a legitimação dessas distinções.”

O autor dessas afirmações é

- a) Pierre Bourdieu.
- b) Zygmunt Bauman.
- c) Norbert Elias.
- d) Bruno Latour.

11. Na obra: Os Estabelecidos e os Outsiders, Norbert Elias e John L. Scotson estudam as relações entre diferentes grupos sociais estabelecidos em uma cidade inglesa em processo de industrialização na década de 1950.

Em relação às afirmações feitas pelos autores sobre a dinâmica dessas relações, é **INCORRETO** afirmar que

- a) a condição social dos membros das zonas 2 e 3 era semelhante e o que as diferenciava era o fato de um grupo ser de pessoas que viviam há mais tempo na cidade ou eram nascidas ali e outro ser de pessoas estabelecidas durante o processo de crescimento da cidade.
- b) uma das categorias principais de análise do processo de diferenciação entre os grupos, utilizada pelos autores, é a de estigma, em que um grupo rotula o outro, para sentir-se superior socialmente.
- c) o sentimento de estigmatização sobre os indivíduos da Zona 3 os leva a um processo de reconhecimento interno das injustiças que sofrem e faz com que se unam para mostrar seu valor social.
- d) os autores demonstram o poder que a fofoca tem para reafirmar a superioridade de um grupo sobre o outro, a partir da descaracterização do grupo excluído.

12. Durante a Segunda Guerra Mundial, a perseguição imposta pelos regimes nazifascistas aos intelectuais europeus fez com que a sociologia norte-americana emergisse como um polo importante nas pesquisas sociais.

Sobre o desenvolvimento da Sociologia nos Estados Unidos, durante a primeira metade do século XX, é correto afirmar:

- a) Sofreu as consequências da perseguição aos intelectuais europeus durante o nazifascismo e, por isso, o tom político e combativo teve repercussão sobre a maioria de seus estudos.
- b) A filosofia de Walter Benjamin teve ascendência direta sobre a Escola de Chicago.
- c) O desenvolvimento industrial da sociedade americana está diretamente ligado às posições teóricas e metodológicas dominantes na sociologia daquele país.
- d) A Escola de Chicago apresenta um desenvolvimento teórico que corre em desalinho com as perspectivas da elite econômica do país no período entreguerras.

13. Anthony Giddens é um dos sociólogos mais reconhecidos da Sociologia contemporânea, tendo elaborado contribuições em importantes áreas das ciências sociais. De acordo com esse autor, em relação à Modernidade, são feitas as seguintes afirmações:

- I. Foi suplantada pela pós-modernidade em razão da teoria do evolucionismo social ter sido majoritária entre a maioria dos intelectuais liberais.
- II. Influenciou o estilo, os costumes de vida e a organização social na Europa a partir do século XVIII, confrontando-se com o tipo de organização social construído nas Américas a partir do século XIX.
- III. Seu caráter descontínuista foi ofuscado pelas teorias do evolucionismo social.
- IV. Para que o evolucionismo social seja desconstruído no horizonte modernista, é preciso aceitar que a história não pode ser vista como uma unidade.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) III e IV.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) II e IV.

14. O desenvolvimento do modo capitalista de produção e a questão da democracia no mundo tem sido discutido por muitos autores, de várias escolas diferentes.

Tomazi (2007) cita algumas das considerações que Boaventura de Souza Santos faz em relação à democracia liberal nos dias atuais, dentre elas

- a) a disparidade entre a igualdade jurídico-política e as desigualdades sociais cada vez maiores e o fortalecimento das políticas de bem-estar social nos países do ocidente europeu em detrimento das outras regiões do mundo.
- b) a falta de reconhecimento da diversidade cultural dos povos, que propicia a existência dos diversos preconceitos e o crescimento eleitoral verificado nos últimos anos dos partidos de esquerda em países como Alemanha e Grécia que não foi acompanhado de políticas sociais.
- c) a falta de respeito dos países dominantes para com as nações que escolhem governos não alinhados com suas políticas, como Venezuela e Bolívia e as desigualdades sociais cada vez maiores no mundo, que ameaçam fazer com que o ideal republicano torne-se apenas uma ficção.
- d) as condições de participação democrática dos cidadãos devem ser garantidas, a partir do direito à alimentação e à sobrevivência e o crescimento eleitoral dos partidos de esquerda na América Latina pode influenciar a luta por liberdades democráticas em todo o mundo.

15. Zygmunt Bauman afirma que a sociedade atual está marcada principalmente por duas crenças contraditórias que fazem parte do imaginário da maioria dos indivíduos.

A existência destas crenças teria como uma de suas principais razões

- a) as vitórias eleitorais de partidos identificados com as pautas liberais, que teriam interrompido as mudanças estruturais que os partidos ligados à social democracia vinham fazendo em seus governos.
- b) a ideia preponderante de que a noção de cidadania está marcada pelo acesso ao consumo, única visão de democracia aceita pelos mercados.
- c) o processo de troca de paradigmas da modernidade para a ideia de pós-modernidade, que produziu uma sensação de mal estar na humanidade.
- d) a ideia que vem crescendo mundialmente de que é preciso mudar qualitativamente a noção de liberdade, para que seja possível conquistar uma melhoria de vida para a maioria das pessoas.

16. Leia o trecho a seguir:

"A tarefa da sociologia é fornecer concepções da atividade social humana e do agente humano que possam ser colocadas a serviço do trabalho empírico. A principal preocupação da teoria social é idêntica a das ciências sociais em geral: a elucidação de processos concretos da vida social."

GIDDENS, A. **A Constituição da Sociedade**. Martins Fontes: São Paulo, 1991.

Em relação à Teoria da Estruturação de Giddens, afirma-se que estão corretas as afirmativas a seguir, **EXCETO**:

- a) É uma estratégia metodológica que permite uma reflexão a partir do conhecimento de uma dada estrutura e de uma interpretação das consequências da ação, a partir do acesso ao agente.
- b) Um dos aspectos confusos na maior parte da literatura sobre a questão das classes é que, enquanto algumas abordagens (por exemplo, Marx) só afirmam a existência de um número limitado de classes em qualquer tipo determinado de sociedade, outras reconhecem uma multiplicidade indefinida de classes.
- c) Em toda a relação social, existe uma dialética de controle envolvendo o acesso assimétrico aos meios (recursos) – e à manipulação desses meios –, pelos quais os agentes influenciam o comportamento uns dos outros.
- d) É a forma especificamente reflexiva da cognoscitividade dos agentes humanos que está mais profundamente envolvida na ordenação recursiva das práticas sociais. A continuidade de práticas presume reflexividade, mas esta, por sua vez, só é possível devido à continuidade de práticas que as tornam nitidamente as mesmas, através do espaço e do tempo.

17. Leia o trecho a seguir:

“Andar de bicicleta, sim, mas para passear e para compartilhar um momento agradável com amigos. Sair para dançar, sim, mas nas “festas”. O interesse que ela tem pelas atividades é, em muitos casos, subordinado às finalidades práticas às quais essas últimas estão associadas. Portanto, Clotilde mostra-se pouco inclinada à ação esportiva, quando as atividades são consideradas em si mesmas e por elas mesmas, de maneira autônoma, em uma espécie de finalidade sem fim: “Eu gosto de bicicleta, eu andei na China, eu tinha adorado porque eu acho que esse é um meio superprático para visitar. Eu não gosto do esporte pelo esporte.”

LAHIRE, B. **Retratos Sociológicos**: disposições e variações individuais. Porto Alegre: Artmed, 2004.

O autor da obra pretende

- a) encontrar recorrências e coerências, para evidenciar a apreensão de realidades disposicionais individuais que geram o patrimônio de disposições dos entrevistados.
- b) explicar o princípio de coerência único (crenças, normas, valores) e das disposições para agir dos indivíduos.
- c) buscar os comportamentos e atitudes que são atualizados ou não-atualizados das disposições, conforme o contexto e delimitação de áreas a variação ou não-variação.
- d) evidenciar, a partir de entrevistas longas, a construção de um *habitus* que confere homogeneidade às práticas e comportamentos dos indivíduos.

18. A teoria disposicional da ação, representada por autores como Pierre Bourdieu e Bernard Lahire, busca superar algumas dicotomias enfrentadas pelo debate sociológico das últimas décadas, sobretudo no que se refere às dicotomias indivíduo e sociedade ou agência e estrutura, por exemplo.

Em relação às similaridades entre esses autores, é **INCORRETO** afirmar que os

- a) autores consideram que é possível tratar indivíduos que pertencem à mesma classe social de forma idêntica, devido à aquisição de *habitus* similares.
- b) autores dão ênfase à importância da teoria e à relação primordial com a pesquisa empírica.
- c) os autores tratam os conceitos de *habitus* e disposição separadamente das condições socio-históricas a serem analisadas.
- d) autores consideram a importância da análise das práticas sociais a partir da noção de classes.

19. O paradigma é como “um modelo de declinação ou de conjugação a partir do qual se pode ilustrar uma série de fenômenos” (FERRÉOL, G. NORECK, J. **Introdução à Sociologia**. São Paulo, 2007). Os autores citam algumas das formulações mais conhecidas como exemplos de paradigmas sociológicos, como vemos a seguir:

1. Paradigma da família nuclear: O desenvolvimento da sociedade industrial exige a mobilidade da população e, portanto, a independência dos filhos, o que provoca uma “nuclearização” da família.
2. Paradigma da ação coletiva: nenhum indivíduo tem interesse em agir com o objetivo de apoiar uma organização cujo fim são os bens e os serviços coletivos, já que, de qualquer modo, ele será beneficiado; se, ao contrário, essa organização oferecer-lhe, além desses serviços, certas satisfações individuais, então ele participará dela com mais empenho.
3. Paradigma do capital social: a igualdade de acesso à escola mantém a desigualdade da origem social, pois os filhos das classes superiores possuem motivações e meios culturais mais apropriados ao êxito escolar que aqueles oriundos das classes inferiores.
4. Paradigma dos conflitos de grupo: a diversificação da sociedade provoca uma diversificação dos grupos sociais e uma especialização dos interesses. Disso resulta uma multiplicidade de conflitos.
5. Paradigma da democracia: o igualitarismo é a mola das sociedades democráticas, quanto mais a igualdade avança, mais as desigualdades são sentidas como insuportáveis e mais se alimentam as exigências de igualdade.

ENDRAS, Henri e FORSÉ, Michel. **Le changement social**. Paris, Armand Colin, 1991.

A ordem correta, de cima para baixo, dos autores representativos dos paradigmas acima citados é, respectivamente,

- a) Robert Merton, Mancur Olson, Bernard Lahire, Samuel Stouffer e John Locke.
- b) Robert Merton, Charles Tilly, Pierre Bourdieu, Ralf Dahrendorf e John Locke.
- c) Talcott Parsons, Sidney Tarrow, Bernard Lahire, Samuel Stouffer e Alexis de Tocqueville.
- d) Talcott Parsons, Mancur Olson, Pierre Bourdieu, Ralf Dahrendorf e Alexis de Tocqueville.

20. A Sociologia, assim como outras ciências, requer o emprego sistemático de métodos para análise teórica, pesquisa empírica, análise de dados e argumentação lógica para construir um conhecimento fundamentado sobre o que se está pesquisando. Entre todas essas etapas, a metodologia de pesquisa empregada garante a confiabilidade dos resultados obtidos.

A relação entre causa e efeito está corretamente representada em:

- a) A causalidade não pode ser inferida diretamente a partir da correlação.
- b) A correlação significa a existência de uma relação de causalidade.
- c) Variável independente é aquela que não produz efeito em outra variável.
- d) A correlação entre variáveis demonstra a inexistência de ligação causal.

21. Dentre os métodos de pesquisa qualitativa, a etnografia se destaca por propiciar um conhecimento aprofundado de fenômenos sociais numa escala pequena, pois proporciona ao pesquisador um contato muito próximo ao grupo, comunidade ou organização estudada. Dentre as limitações que esse método apresenta, citam-se:

- I. Há possibilidade de o pesquisador se identificar muito com o grupo.
- II. Precisa ser complementada com outros tipos de dados por ser subjetiva.
- III. Grupos ou comunidades maiores não podem ser estudados.
- IV. Se não houver uma relação de confiança estabelecida, pouco se avança na coleta dos dados.
- V. Confere pouca flexibilidade ao pesquisador.

Estão **INCORRETAS** apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) III e V.
- d) I, IV e V.

22. Em Reagregando o Social, Bruno Latour propõe cinco fontes de incerteza para desdobrar controvérsias, são elas:

- 1 - não existem grupos, somente formações de grupo;
- 2 - há uma heterogeneidade nos ingredientes que formam os laços sociais;
- 3 - os objetos também agem;
- 4 - há diferença entre questões de fato e questões de interesse e
- 5 - os relatos são o laboratório do cientista social que precisa arriscar-se.

A opção que melhor caracteriza a terceira fonte de incerteza é:

- a) Um ator ou actante, é qualquer coisa que modifique uma situação é.
- b) Os vínculos sociais são efeitos de conexões entre humanos ou entre objetos.
- c) Os objetos precisam constar nos relatos mesmo que não produzam efeito visível em outros agentes.
- d) Uma solução para estudar objetos é focar nos estudos sobre inovação, já que arquivos e documentos antigos não são úteis para a ANT.

23. Leia o trecho a seguir:

“O reverso da natureza socializada é a *socialização dos danos à natureza*, sua transformação em ameaças sociais, econômicas e políticas *sistêmicas* da sociedade mundial altamente industrializada. Na globalidade da contaminação e nas cadeias mundiais de alimentos e produtos, as ameaças à vida na cultura industrial passam por *metamorfoses sociais do perigo*: regras da vida cotidiana são viradas de cabeça para baixo. Mercados colapsam. Prevalece a carência em meio à abundância. [...] Esse é o fim do século XIX, o fim da sociedade industrial *clássica*, com suas ideias de soberania do Estado Nacional, automatismo do progresso, classes, princípio do desempenho, natureza, realidade, conhecimento científico etc.”

BECK, U. **Sociedade de Risco**: rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Editora 34, 2011.

Nessa obra, são apresentadas algumas teses que ilustram o argumento do autor, **EXCETO**:

- a) Os riscos produzidos ao longo do desenvolvimento das forças produtivas diferenciam-se das riquezas, baseiam-se em interpretações causais e, na maioria das vezes, permanecem invisíveis.
- b) A existência de uma distribuição distinta que, embora acompanhe a desigualdade de classe sociais, acaba por alcançar os extratos mais privilegiados da sociedade.
- c) A disputa em torno dos riscos circunscreve, principalmente, os problemas de saúde resultantes para a natureza e o ser humano.
- d) O manejo e a prevenção de riscos envolvem a reorganização do poder e de sua responsabilidade.

24. Leia o trecho a seguir:

“Tarefas da inteligência. Há uma sociologia do cientista social no conjunto da obra de Florestan Fernandes. Mas esse não é apenas um tema, entre outros. Mais do que isso, a reflexão crítica sobre as condições e implicações da produção intelectual é uma dimensão necessária do seu pensamento. Ao dialogar com o marxismo, a sociologia clássica e moderna e as outras ciências sociais, bem como ao examinar as modalidades da pesquisa e explicação, o que está em causa é o modo pelo qual se dá o processo de conhecimento, como teoria e prática. Por isso estão explícitas, visíveis, em debate, as condições institucionais, éticas, científicas e políticas da reflexão sociológica. Reconhecendo-se todo o tempo que essa reflexão compreende, necessariamente, o cientista e a sociedade. Seria enganoso imaginar o trabalho intelectual como algo que se efetiva apenas no âmbito do ensino e pesquisa, na esfera da instituição, universitária ou não. As condições de ensino e pesquisa bem como os usos que a sociedade faz ou não faz do produto da atividade intelectual compreendem, mais ou menos decisivamente, o processo de conhecimento.”

IANNI, O. Florestan Fernandes e a formação da sociologia brasileira. In: *Sociologia da sociologia*, *op. cit.* P. 110-111 apud COSTA, C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.

Em relação à obra de Florestan Fernandes, afirma-se que

- a) concentrou seus estudos sobre as populações negras africanas e afro-brasileiras, sendo que a obra “A integração do negro na sociedade de classes” é o expoente máximo de sua produção.
- b) foi influenciado pela teoria marxista, base hegemônica da sociologia crítica desenvolvida por ele, e foi, paulatinamente, deixando de lado as contribuições de outros clássicos como Durkheim e Weber.
- c) foi através do estudo centrado no subdesenvolvimento que teve reconhecimento, visto que defendia a ideia de que o subdesenvolvimento não correspondia a uma etapa histórica das sociedades rumo ao capitalismo.
- d) realizou uma abordagem histórico-cultural com base no estudo dos fundamentos da organização social e pelos dilemas gerados a partir de contradições impostas pela dinâmica interna da estrutura.

25. Enquanto ofício dedicado a estudar as mais variadas formas de sociabilidade humana, a Sociologia abarca pesquisas a respeito das rotinas e condicionantes do fazer científico, atividade que é central nas sociedades modernas. É nessa direção que Pierre Bourdieu fornece elementos teóricos para uma proposta de ciência social da produção científica, a partir do instrumental teórico desenvolvido pelo autor na noção de campo.

Acerca das contribuições dessa orientação teórica para o estudo da ciência, qual argumento representa o posicionamento do autor?

- a) A atividade científica se divide entre pesquisa pura (ou “básica”) e pesquisa aplicada, de modo que a primeira é mais autônoma em relação aos ímpetus políticos e sociais do que a segunda.
- b) A noção de campo autônomo no âmbito da atividade científica sugere um espaço de concorrência em que são relevantes as disputas próprias ao seu contexto, relativizando a ideia de que as disputas científicas são puramente oriundas das lutas do mundo social.
- c) A produção científica deve ser compreendida a partir do contexto social, político e econômico ao qual está submetida, de modo que os textos que se propõem a compreender o mundo em diferentes áreas (economia, política, agronomia, biologia etc.) derivam invariavelmente de imposições do macrocosmo político e social.
- d) A autonomia a ser conquistada por diferentes ramos do fazer científico depende de uma postura profissional do(a) cientista que restrinja sua atuação aos limites de seu próprio campo.

26. A compreensão do atual sentido da palavra cultura se enriquece ao efetuar-se sua genealogia e, por consequência, do conceito científico que dela deriva.

Considerando-se as disputas efetuadas no debate franco-alemão em torno dos significados do conceito de cultura, qual é a afirmação que melhor representa essas disputas?

- a) Enquanto a França passou a empregar a noção de cultura como civilização, enfatizando assim a dimensão universalista do conceito, a Alemanha experienciou a adoção da palavra “cultura” entendida como tudo o que era autêntico, para opô-la ao sentido de civilização, entendida como refinamento superficial.
- b) A França desenvolveu a noção de cultura a partir de uma perspectiva particularista ao incentivar a oposição entre natureza e cultura. Já a burguesia intelectual alemã passou a utilizar o conceito de cultura sob influência do nacionalismo vigente da época.
- c) De certa forma, por mais que no período inicial do uso da palavra “cultura” na França e na Alemanha o termo tivesse acepções completamente distintas, com o passar do tempo, as duas escolas foram consolidando perspectivas similares ao adotarem o pensamento universalista do conceito.
- d) A França, desde o séc. XII, passou a utilizar a noção de cultura como sinônimo de civilização, visto que a tradição iluminista francesa favorecia o desenvolvimento de concepções de cunho particularistas. A tradição alemã, por seu lado, favoreceu-se da disputa entre aristocracia e burguesia no debate teórico que cunhou a noção de cultura como desenvolvimento de nação.

27. Leia o trecho a seguir:

“Começamos pela descrição de um tipo carioca, feita por Machado de Assis, em Dom Casmurro: ‘E vimos passar com suas calças brancas engomadas, presilhas, rodiques e gravata de mola. Foi dos últimos que usaram presilhas no Rio de Janeiro, e talvez neste mundo. Trazia as calças curtas para que lhe ficassem bem esticadas. A gravata de cetim preto, com um arco de aço por dentro, imobilizava-lhe o pescoço; era então moda. O rodique de chita, veste caseira e leve, parecia nele uma casaca de cerimônia.’ Não há dúvida que as vestimentas masculinas mudaram muito, nestes últimos 100 anos, na cidade do Rio de Janeiro. Muitas outras mudanças sucederam as descritas por Machado de Assis, passando pelas pesadas vestimentas de casimira preta do início do século, até o modo informal de vestir dos dias de hoje.

São mudanças como essas que comprovam de uma maneira mais evidente o caráter dinâmico da cultura.”

LARAIA, R. de B. **Cultura**: um conceito antropológico. 23 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

Considerando-se os diferentes processos que envolvem dinâmicas culturais, afirma-se que essa noção está corretamente expressa em:

- a) A mudança cultural é resultante unicamente de um processo de contato com outros sistemas culturais.
- b) O conceito de aculturação surge da necessidade conceitual de estudar como sistemas culturais são afetados por mudanças internas.
- c) Os padrões ideais de comportamento podem ser efetivados quando se tornam os mais desejados pela sociedade.
- d) A mudança cultural que ocorre nos sistemas culturais é responsável, em parte, pelo choque entre as gerações.

28. Representante da escola funcionalista de antropologia, Bronislaw Malinowski trouxe significativas contribuições à disciplina (dentre elas a sistematização da observação participante).

Em relação à teoria das necessidades, as concepções teóricas do autor estão corretamente expressas em:

- a) O objeto da antropologia está ligado ao estudo de fatos culturais arbitrários que configuram pontos de isolamento entre um sistema cultural e outro.
- b) As instituições são os elementos concretos da cultura, as unidades básicas de estudo e não os traços culturais.
- c) Cada cultura pode ser analisada a partir do isolamento de determinadas instituições sociais que são responsáveis por funções básicas do grupo.
- d) A análise das instituições sociais permite um foco nas mudanças internas próprias de cada sistema cultural.

29. A antropologia americana passa, a partir dos anos 30, a se dedicar à compreensão de como os grupos humanos incorporam e vivem sua cultura, o que ficou conhecido como escola da Cultura e Personalidade (SILVA, Afrânio et al. **Sociologia em movimento**. São Paulo, SP: Moderna, 2013).

Em relação as duas principais autoras dessa escola, Ruth Benedict e Margareth Mead é correto afirmar que

- a) Ruth Benedict não se deteve em identificar tipos extremos e focou seus estudos nos tipos intermediários entre o apolínico e o dionisiaco.
- b) Ruth Benedict afirmava que as características de personalidade eram comuns e constantes em todas as sociedades, com regras universais.
- c) Margareth Mead tinha como objeto de estudo as condições de socialização para a formação da personalidade feminina e masculina.
- d) Margareth Mead, ao estudar os Arapesh, os Mundugumor e os Chambuli, não identificou diferenças de personalidades entre eles, reforçando a ideia de diferenças a partir de gêneros.

30. Leia o trecho a seguir:

“E, em bom português carioca, Anitta começou desancando a bossa nova. ‘É muito difícil você cantar sobre o barquinho que vai, a tardinha que cai se você nunca viu essas coisas. O funkeiro canta a realidade dele. Se ele acorda, abre a janela e vê gente armada e se drogando, gente se prostituindo, essa é a realidade dele’, ela resumiu. Na visão sem filtro cor-de-rosa da artista, as letras do funk só vão mudar quando for outra a realidade dos morros. ‘Para mudar o contexto da letra do funk, você precisa mudar a realidade de quem está vivendo essa realidade.’ Anitta, no caso, esboçou ali os princípios de uma voluptuosa realpolitik, argumentando que ao não esconder a verdade sobre suas plásticas – a mais notória delas redesenhou seu nariz – ela mostrava que até aqueles que servem de exemplo para os seus seguidores têm imperfeições.”

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/04/anitta-defende-o-funk-carioca-em-palestra-para-bilionarios-em-harvard.shtml> Acesso em: 11 mar. 2019.

A partir do trecho da reportagem, é possível estabelecer relações entre

- a) cultura popular e cultura erudita, já que a produção realizada pelas classes populares alcança prestígio e desperta o interesse da Universidade.
- b) cultura de massa e indústria cultural, pois a cantora representa um produto feito para agradar às massas e é recordista de vendas atualmente.
- c) cultura híbrida e tecnologias de comunicação, visto que a cantora tem penetrado no mercado espanhol e americano, a partir da mescla entre diferentes ritmos latino-americanos.
- d) cultura e ideologia, visto que as práticas, saberes e valores das classes populares se articulam com a interpretação, difusão de ideias e, muitas vezes, aqueles que cantam ou dançam suas músicas são discriminados pela origem de classe que representam.

31. Norberto Bobbio, ao analisar a democracia no mundo, destaca as promessas não cumpridas do regime liberal e, ao mesmo tempo, afirma que, após a Segunda Guerra Mundial, os regimes democráticos consolidaram-se em grande parte do mundo. Assim, segundo Bobbio:

- I. O poder e o direito são partes indissociáveis da vida política democrática, pois é o poder que cria o direito e somente esse último pode limitar o poder.
- II. A sobrevivência do poder invisível exercido por grupos não controlados pelo Estado e a permanência de oligarquias. Estão entre as promessas não cumpridas do liberalismo.
- III. Os partidos comunistas ocidentais ligados à III Internacional contribuíram decisivamente para a consolidação da democracia liberal, ao apoiarem os projetos da social democracia europeia.
- IV. Os partidos políticos são os sujeitos autorizados a funcionarem como os elos de ligação entre os indivíduos e o governo.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e IV.
- b) I, II e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e III.

32. Leia o texto a seguir:

“Mais de quatro séculos nos separam da época em que viveu Maquiavel. Muitos leram e comentaram sua obra, mas um número consideravelmente maior de pessoas evoca seu nome ou pelo menos os termos que aí têm sua origem. Maquiavélico e maquiavelismo são adjetivo e substantivo que estão tanto no discurso erudito, no debate político, quanto na fala do dia-a-dia.”

SADEK, M. T. Nicolau Maquiavel: o cidadão sem fortuna, o intelectual de virtù. In: WEFFORT, F. C. (Org). **Os Clássicos da Política**. [15. Ed.]. São Paulo, SP: Ática, 2008.

Quanto à obra de Nicolau Maquiavel, é correto afirmar-se:

- a) Alinha-se ao estilo de obras já anteriormente consagradas da Ciência Política, ao manter a linha de análise de que o exercício da política distancia-se da ideia de política como ela deve ser.
- b) Defender o direito de resistência foi fundamental para a vitória da burguesia contra o trono inglês, consagrando as ideias liberais naquele país.
- c) Trata-se de uma abordagem inovadora para a época, ao procurar entender o exercício da política como o reino do possível, a partir da história dos povos e das necessidades de garantia da governabilidade.
- d) Insere-se no rol dos autores que advogam a necessidade de que os homens neguem a sua liberdade individual para garantir a vida em sociedade, saindo do estado de natureza para o estado social.

33.O Estado Moderno, surgido da desintegração do feudalismo, foi fundamental para a afirmação do modo capitalista de produção e para o domínio da burguesia até os dias atuais.

Sobre o Estado Moderno, é **INCORRETO** afirmar que a

- a) ideia de centralização das Forças Armadas e o monopólio da violência é uma de suas características permanentes, desde as primeiras monarquias absolutistas.
- b) partir da crise econômica mundial transcorrida desde 2008, muitos movimentos de oposição ao capitalismo mundial surgiram em várias partes do mundo, tendo como uma de suas principais características a diversidade de visões de mundo e de projetos políticos e sociais.
- c) crise do Estado Liberal, a partir do final do século XIX, marcada pelo estabelecimento de monopólios industriais e comerciais e pelo conflito entre as principais nações europeias na disputa pela colonização da África, levou ao surgimento de duas formas de governo com propostas totalmente diferentes nas primeiras décadas do século XX: um poder autoritário e centralizador encarnado pelo chefe da nação, e um poder construído a partir da constituição de Conselhos do povo.
- d) reconstrução da Europa, após a IIª Guerra Mundial, foi possível graças à adoção do modelo de Estado Neoliberal, que garantiu a reconstrução do parque industrial e uma melhor distribuição de renda internamente aos países, desde os anos 1950 até 1980.

34.Leia o trecho a seguir:

“Dentre os filósofos do chamado século das luzes, que preconizavam a difusão do saber como o meio mais eficaz para se pôr fim à superstição, à ignorância, ao império da opinião e do preconceito, e que acreditavam estar dando uma contribuição enorme ao progresso do espírito humano, Rousseau, certamente, ocupa um lugar não muito cômodo.”

NASCIMENTO, M. M. do. Rousseau: da servidão à liberdade. In: WEFFORT, F. C. (Org). **Os Clássicos da Política**. [15. Ed.]. São Paulo, SP: Ática, 2008.

Sobre o pensamento de Rousseau, é correto afirmar-se que:

- a) Defende a utilização de certas características dos regimes monárquicos para dar maior estabilidade aos regimes liberais, utilizando algumas dessas características na teoria da divisão de poderes.
- b) Considera como princípio fundamental para a legitimação de um pacto social a igualdade entre as partes contratantes, pois a liberdade natural perdida precisa ser substituída pela liberdade civil, para que garanta o exercício da soberania popular.
- c) Afirma que existem traços humanos imutáveis ao longo da história, como a ingratidão e a avidez pelo lucro. Assim, o estudo do passado poderá ajudar a prever os acontecimentos que se produzirão em cada Estado e como agir perante eles.
- d) Considera a busca da glória uma das principais causas da violência entre os homens, pois sua preocupação principal é a honra, da qual a acumulação de riquezas é apenas uma das características.

35.O tema do Estado, suas origens, funções e desenvolvimento é fruto de muitos debates nas ciências sociais, pois, desde os clássicos até os contemporâneos, uma infinidade de concepções perpassa esse assunto.

Os elementos do pensamento teórico sobre a concepção de Estado de Weber estão corretamente expressos em:

- a) Apresenta-se como resultado do capitalismo ocidental e está baseada em uma relação legítima de dominação de indivíduos sobre indivíduos.
- b) O poder é uma atividade interinstitucional e está distribuído em todas as estruturas sociais.
- c) Diferentemente da iniciativa privada, o Estado tem mecanismos que inibem a burocratização, que é a principal ameaça à sua atuação.
- d) Nas sociedades industriais, é uma relação de coerção e violência que se apresenta na forma primordial de dominação carismática.

36.Leia o trecho a seguir:

“Tháyna Sisnande, professora substituta de Biotecnologia Farmacêutica e doutoranda em Química Biológica no IbQM – UFRJ (Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro), passou por uma experiência traumática. Dentre os 100 convidados do Brasil, Alemanha e outros países de um congresso, no Rio de Janeiro, a professora e sua colega de trabalho eram as únicas negras do local. O que Tháyna não esperava é ter que usar o mesmo elevador que a rede de hotéis Windsor reserva para transportar. Além disso, ouvir do gerente do hotel “não somos racistas, olhe os nossos funcionários.”

Disponível em: <<https://www.revistaforum.com.br/e-desumano-subir-junto-com-o-lixo-diz-professora-apos-passar-por-constrangimento-em-hotel-no-rio/>> Acesso em: 19 fev. 2019.

Considerando-se os argumentos presentes no artigo “Como trabalhar com ‘raça’ em Sociologia” (GUIMARÃES, A. S. A. Como trabalhar com “raça” em sociologia. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 29, n. 1, jan./jun. 2003) sobre o conceito de “raça” e suas implicações na sociedade brasileira, é **INCORRETO** afirmar que

- a) o principal intelectual da fase de constituição da nação brasileira como comunidade de destino foi Gilberto Freyre.
- b) a interpretação racial como movimento acadêmico no pós-1930 tem como estudos principais os trabalhos de Donald Pierson e da Unesco no país.
- c) a categoria predominante em termos de classificação social no Brasil passou a ser “raça” e não “cor” como a categoria nativa mais importante, em algum momento do Brasil colônia.
- d) o conceito sociológico de raça expressa um conceito analítico nominalista que orienta e ordena o discurso sobre a vida social.

37. Leia o trecho a seguir:

“As estatísticas de gênero devem refletir, segundo informações do Manual de Gênero da Divisão de Estatísticas das Nações Unidas (United Nations Statistics Division - UNSD), as questões relacionadas aos aspectos da vida de mulheres e homens, incluindo as suas necessidades específicas, oportunidades ou contribuições para a sociedade. Em todas as sociedades existem diferenças entre o que é esperado, permitido e valorizado em uma mulher e o que é esperado, permitido e valorizado em um homem. Estas diferenças têm um impacto específico sobre mulheres e homens em todas as fases da vida, e podem determinar, por exemplo, diferenças na saúde, educação, trabalho, vida familiar e no bem-estar geral de cada um.”

Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101551_informativo.pdf
Acesso em: 07 mar. 2019.

A partir dos estudos sobre gênero, é **INCORRETO** afirmar que

- a) gênero, para a sociologia, é utilizado para classificar o masculino e o feminino fundamentado numa construção social e não em princípios biológicos.
- b) transgênero designa uma orientação sexual e um gênero específico que altera característica distinta do nascimento.
- c) identidade de gênero é um conjunto de características que orienta a relação de um indivíduo com o masculino ou o feminino.
- d) um exemplo de relações de dominação baseado em gênero é o patriarcado.

38. Leia o trecho a seguir:

“Existe um paralelo entre o grau de permeabilidade do Estado aos interesses populares e o grau de incorporação das pautas feministas na história recente do Brasil. É claro que a conquista de direitos pelas mulheres não se faz, necessariamente, na contramão dos interesses dominantes, como venho discutindo. Pode, por exemplo, haver avanços nos direitos sexuais e reprodutivos e nas exigências de equidade na remuneração de mulheres e homens, enquanto as taxas de exploração do trabalho e a concentração de renda se ampliam, aprofundando desigualdades de raça e de classe.”

BIROLI, Flávia. **Gênero e Desigualdades**: limites da democracia no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2018.

Considerando-se o debate proposto pela autora no livro citado, infere-se que o argumento dela é o de que há

- a) uma conexão entre alargamento da democracia quando há maior participação das mulheres no âmbito político.
- b) um aumento da igualdade de gênero em detrimento da igualdade de classe e raça.
- c) uma diminuição do caráter social do Estado após 2003.
- d) uma diminuição da participação efetiva das mulheres no âmbito estatal desde 1989.

39. Leia o trecho a seguir:

“A temática ‘juventude’ alcançou maior visibilidade nos últimos quinze anos no Brasil como produto da intersecção de vários domínios da vida social e da ação de diferentes atores. Os jovens entram na pauta das políticas públicas como parte da questão social e do crescimento da violência no país. Iniciativas também observadas nesse período, [...] tentam trazer para a arena pública novas visibilidades em torno dos segmentos juvenis, considerados como atores capazes de agir e promover interlocução política.”

CARRANO, P. e FÁVERO, O. **Narrativas juvenis e espaços públicos:** olhares de pesquisa em educação, mídia e ciências sociais. Niterói: Editora da UFF, 2014.

Em relação à condição juvenil brasileira, são feitas as seguintes afirmações:

- I. São características das trajetórias juvenis atuais: não linearidade, reversibilidade das escolhas e readequação de projetos e planos para o futuro.
- II. A expansão da escolarização que vem ocorrendo no Brasil permitiu que ocorresse uma queda da participação dos jovens no mercado de trabalho.
- III. Dos jovens de 15 a 17 anos, somente 32%, dentre os 20% mais pobres, estavam cursando o Ensino Médio segundo a PNAD 2007.
- IV. Dados da PNAD (2008-2009) mostram que os jovens são o segmento mais significativo de usuários de internet no país, representando 62,9% dos que tiveram acesso à rede.
- V. A construção de trajetórias juvenis se dá num contexto de homogeneidades socioeconômicas e diferentes experiências de consumo.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e V.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) II, IV e V.

40. Leia o trecho a seguir:

“Muitos Estados do mundo atual se caracterizam por ter populações multiétnicas. Com frequência, eles evoluíram desse modo ao longo dos séculos. Alguns Estados do Oriente Médio e da Europa Central, por exemplo, como a Turquia ou a Hungria, são etnicamente diversos como resultado de longos históricos de alterações em fronteiras, ocupações por potências estrangeiras ou migração regional. Outras sociedades se tornaram multiétnicas mais rapidamente, como resultado de políticas deliberadas incentivando a migração, ou por conta de legados coloniais e imperiais.”

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2012.

Considere as afirmações abaixo sobre o conceito de Etnicidade:

- I. Etnicidade é um conceito puramente social que se refere às práticas e visões culturais de determinados grupos que as diferenciam de outros.
- II. A etnicidade é perpetuada a partir de diversas tradições e, portanto, estática e imutável.
- III. Existem três modelos de integração étnica em sociedades multiétnicas: assimilação, *melting pot* e pluralismo cultural.
- IV. Estratégias como a proibição de casamento entre grupos, restrições de contato social ou relações econômicas e separação física de grupos minimizam o conflito entre grupos étnicos distintos.

Estão **INCORRETAS** apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.